

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Liberal

Class.: _____

Data: 29.10.87

Pg.: _____

**Funai e Eletronorte
acertam programa
de apoio a índios**

Manaus (AE) — A Funai e a Eletronorte concluíram a elaboração do programa de apoio sócio-econômico aos índios Waimiri Atroari, a ser executado durante 25 anos, e que prevê a defesa e a preservação da cultura do grupo, ameaçada com a formação do lago artificial da hidrelétrica de Balbina, cujas comportas foram fechadas recentemente para a formação da represa. O programa atenderá as necessidades dos índios nas áreas de educação, saúde e meio ambiente, com subprogramas que possibilitem convivência dos índios com a nova realidade que passarão a ter, com a formação do lago de Balbina.

A preocupação dos técnicos da Funai e Eletronorte foi elaborar um plano diversificado, abrangendo as principais necessidades dos Waimiri-Atroari, principalmente quanto a sua saúde. A formação do lago de Balbina deverá trazer alterações substanciais no meio ambiente da região, na composição orgânica do rio Uatumã e seus afluentes, que servem as populações indígenas. Nesse aspecto, um subprograma de apoio e meio ambiente tratará de oferecer aos Waimiri-Atroari os conhecimentos básicos quanto aos efeitos da poluição nos rios que cortam a reserva indígena. Daí o programa sugerir a transferência de 120 índios para uma área por Balbina. Exatamente para que os índios não venham a se utilizar das águas dos rios que contribuirão para a formação do lago artificial da hidrelétrica. "Os peixes serão diretamente afetados pela represa, e isso não é bom para a alimentação dos índios", constata um pesquisador do INPA, que participou do grupo de trabalho que elaborou o programa de apoio aos Waimiri-Atroari. Na parte da saúde, os índios terão também vários subprogramas, para avaliar, detectar, prevenir e controlar as doenças que possam surgir e afetar diretamente a população indígena, onze postos de saúde serão instalados ao longo da reserva, em construções do tipo maloca, feitas pelos próprios índios, para o controle contra malária, febre amarela e leishmaniose, além de realizar acompanhamentos pré-natal e assistência materno-infantil. O programa realizará um levantamento vacinal sobre problemas nutricionais dos índios, além de uma cobertura vacinal de cem por cento da população.